ISSN 2183-1084

Boletim Climatológico Sazonal
Inverno 2013-2014

Resumo

O inverno (dezembro, janeiro e fevereiro) 2013-2014 em Portugal Continental foi caracterizado por valores médios da quantidade de precipitação muito superiores ao normal e valores da temperatura média do ar superiores ao normal.

O trimestre, com uma temperatura média de 10.2 °C, foi superior ao normal com um desvio de +0.6 °C. Este inverno corresponde ao 15º mais quente desde 1932.

O valor médio da quantidade de precipitação no trimestre dezembro-fevereiro no Continente, 508.1mm, foi cerca de uma vez e meia superior ao valor normal, classificando-se este inverno como muito chuvoso. Valores superiores aos registados no inverno 2013/14 ocorreram apenas em cerca de 20 % dos anos.

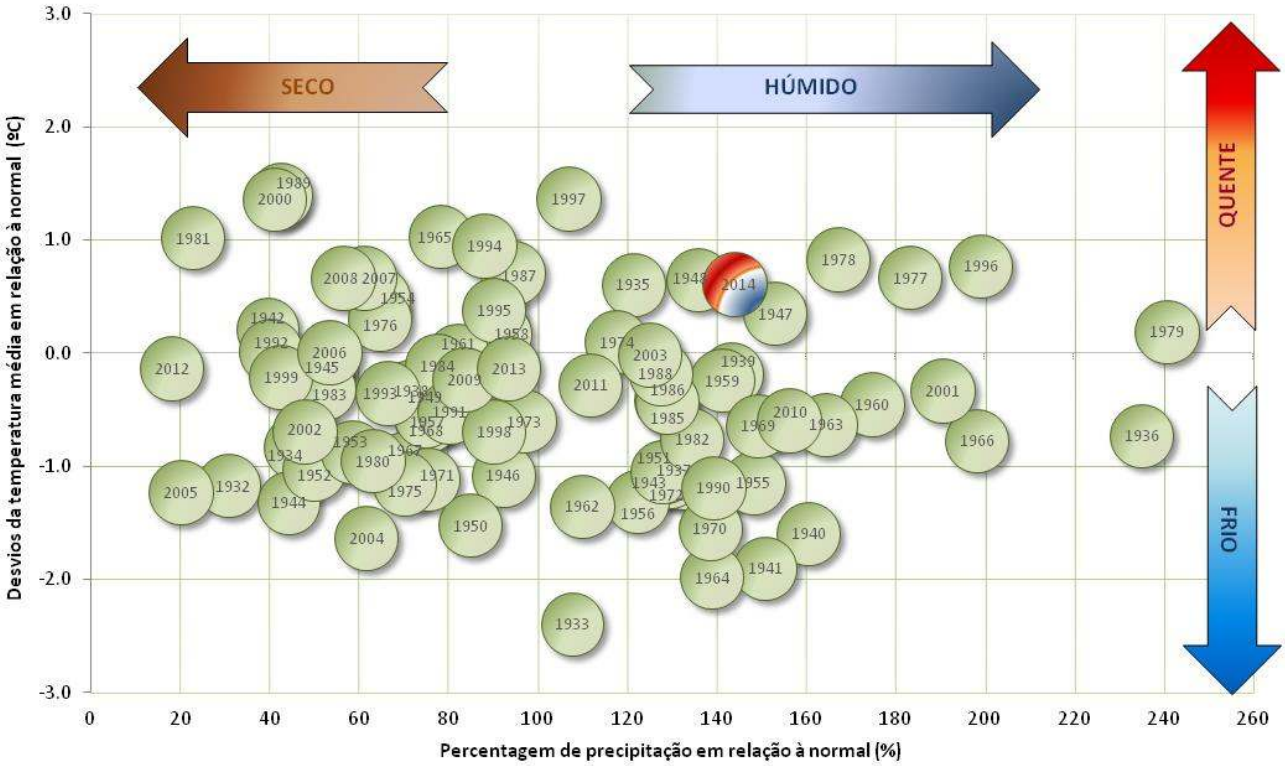

Figura 1 – Temperatura e precipitação no inverno (período 1932 – 2014)

© Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Divisão Clima e Alterações Climáticas
Rua C - Aeroporto de Lisboa — 1749-077 LISBOA
Tel. +351 218 447 000 Fax. +351 218 402 370
E-mail: informacoes@ipma.pt

1. ANOMALIAS TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO

Distribuição espacial

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação no inverno.

Os valores da temperatura média foram em geral superiores ao valor normal, com os menores valores a ocorrerem nas regiões do nordeste. Os desvios em relação ao valor médio variaram entre +0.1°C em Bragança e Miranda do Douro e +1.0 °C em Monte Real.
Em relação à precipitação total no Inverno registaram-se os maiores valores (superiores a 800mm) numa faixa entre o Minho e a região Centro (Serra da Estrela) e os menores valores, no interior do Baixo Alentejo e sotavento Algarvio. O maior valor de precipitação no inverno ocorreu em Penhas Douradas com 1124 mm. A percentagem da quantidade de precipitação total, em relação aos valores médios, variou entre 50% em Vila R. S. António e 190 % em Chaves. O inverno classificou-se como muito chuvoso nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e normal a seco nas regiões a Sul.

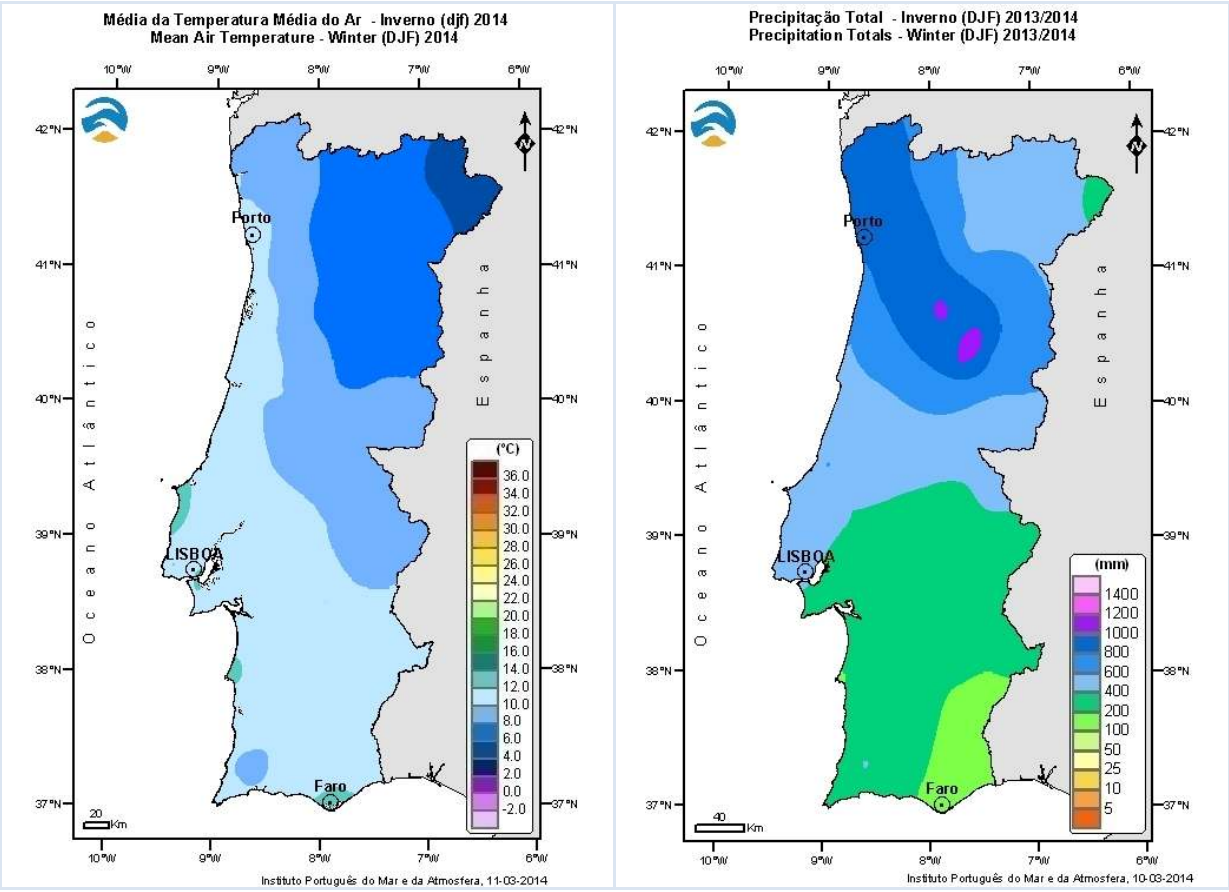

Figura 2 - Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média e da quantidade de precipitação

Distribuição temporal

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição temporal das anomalias dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação no inverno.

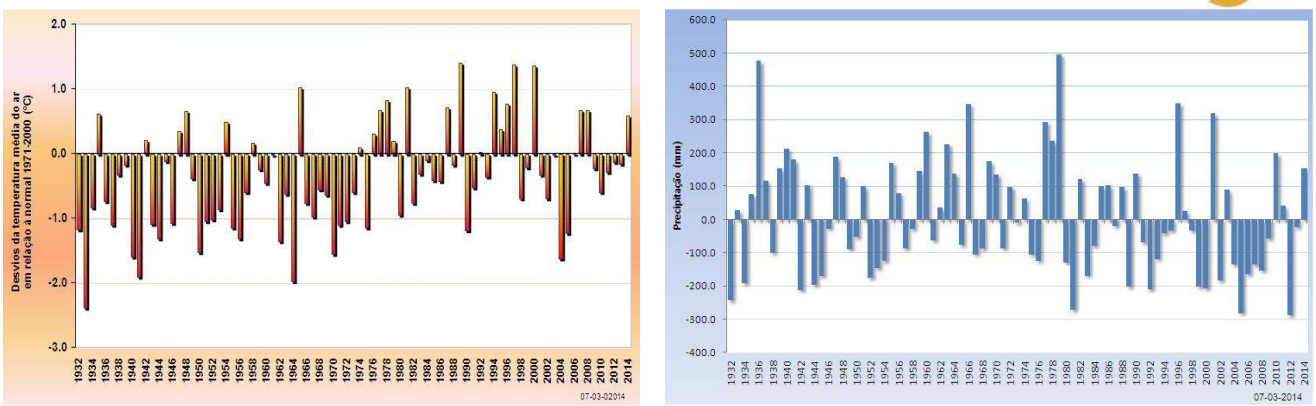

Figura 3 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no inverno desde 1931/32

2. INVERNO MÊS A MÊS

Na figura 4 apresentam-se os desvios da média da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no inverno. Verifica-se que nos meses mais chuvosos a temperatura esteve acima do valor normal, enquanto que no mês com valores de precipitação próximo do normal (dezembro) a anomalia da temperatura mínima foi negativa. Referência para o mês de janeiro com um desvio de +1.9 °C em relação ao valor médio.

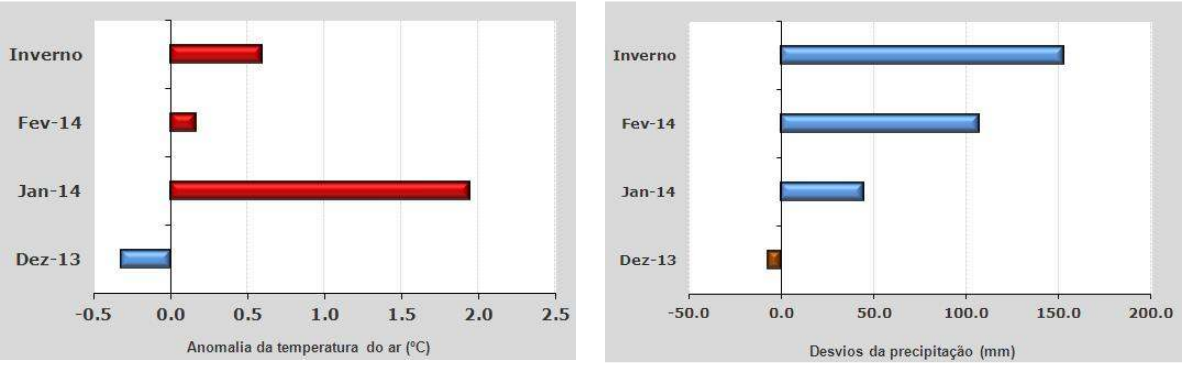

Figura 4 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no trimestre dezembro 2013 - fevereiro 2014.

Dezembro

O valor médio da temperatura média foi inferior ao normal e o valor médio de precipitação próximo do normal (1971-2000).

Não se verificou precipitação em grande parte do território na 1ª quinzena do mês, mas a partir do dia 19 registaram-se valores de precipitação elevada, nomeadamente nos dias 24 a 26, com ocorrência de chuva forte e persistente acompanhada de vento por vezes forte e queda de neve nos locais acima dos 800 metros.

Janeiro

Este mês caraterizou-se por valores de temperatura média e de precipitação superiores ao normal (1971-2000). O valor da temperatura média em janeiro corresponde ao 3º maior valor desde 1931.

Ocorrência de tempo severo no dia 17, com precipitação forte, vento forte com rajadas muito fortes, trovoada e granizo. Verificou-se na região da grande Lisboa e saraiva com uma duração superior a 15 minutos sobre o mesmo local, originando deposição de uma camada de granizo e saraiva.

Fevereiro

O mês caracterizou-se por valores de temperatura média próximos do valor normal e de precipitação muito superiores ao normal (1971-2000).

No dia 9 uma depressão originou precipitação forte, com aguaceiros por vezes sob a forma de granizo, e vento forte com rajadas muito fortes, superiores a 100km/h em vários locais.

3. FENÓMENOS RELEVANTES

- Ocorrência de três tornados em janeiro, dois no dia 4, em Ferreira do Zêzere e em Paredes e outro no dia 17, junto à praia da Luz.
- Dia 9 de fevereiro - uma depressão sofreu um processo de ciclogénese explosiva no seu trajeto pelo Atlântico, verificando-se, uma descida de pressão no seu centro de 29hPa. Esta depressão foi designada de "Tempestade Stephanie".

VALORES EXTREMOS – INVERNO 2013-2014	
Menor valor da temperatura mínima	-7.2 °C em Carrazeda de Ansiães, dia 8 dezembro
Maior valor da temperatura máxima	23.3 °C em Zambujeira, dia 10 janeiro
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	97.4 mm em Penhas Douradas, dia 25 dezembro
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	152.6 km/h em Pampilhosa da Serra, dia 24 dezembro

Informação em:

http://www.ipma.pt/pt/

http://www.ipma.pt/pt/publicacoes/boletins.jsp?cmbDep=cli&cmbTema=pcl&idDep=cli&idTema=pcl&curAno=-1

http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/:
[http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/newsdetail.html?f=/pt/media/noticias/arquivo/2014/tornado-paredes-jan2014.2.html]

[http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/newsdetail.html?f=/pt/media/noticias/textos/tempestade-stephanie.html]

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.